



**DAS ALQUIMIAS DO FEMININO NA CONTEMPORANEIDADE: UM ESTUDO
SOBRE OS OFÍCIOS E MEMÓRIAS DAS REZADEIRAS NO SERTÃO
PARAIBANO.**

Mariana Palácio de Melo¹, Thalyta de Paula Pereira Lima²

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo historicizar e analisar os ofícios e memórias das rezadeiras na região de Cajazeiras, Paraíba, utilizando-se da metodologia da História Oral. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 7 (sete) mulheres mapeadas na zona urbana do município. As rezadeiras são comumente descritas como pessoas idosas, conhecedoras de plantas e orações e que possuem dons curativos. Segundo a literatura abordada, como: Câmara, 2020; Del Priore, 2011; Federici, 2017, elas combinam conhecimentos de origens indígenas, africanas e europeias, dispondo de um aparato religioso baseado no catolicismo popular. Seu ofício tem como objetivo extinguir determinadas mazelas espirituais e físicas por meio das chamadas benzeduras. Foram durante certo tempo procuradas pela parcela menos abastada da sociedade, pois representavam um dos poucos recursos acessíveis para as mais diversas enfermidades. Historicamente, essas mulheres foram estigmatizadas como bruxas e perseguidas pela Igreja Católica e pela medicina moderna. Contudo, elas resistiram e ressignificaram seus saberes mediante as apropriações do capitalismo e as adversidades do tempo. Todavia, percebemos que as rezadeiras continuam fazendo parte de um segmento marginalizado, cuja sabedoria ancestral e geracional, que deveria ser protegida, é afetada pelo crescente risco do apagamento.

Palavras-chaves: Rezadeiras. Gênero. Sincretismo religioso.

¹ Graduando(a) do curso de Licenciatura em História, Departamento da UACS, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: mariana.palacio@estudante.ufcg.edu.br

² Doutora em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba, professora da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras/ ETSC/CFP/UFCG. e-mail: thalyta.paula@professor.ufcg.edu.br



**OF THE ALCHEMIES OF THE FEMININE IN THE CONTEMPORARY TIME: A
STUDY ON THE PROFESSIONS AND MEMORIES OF “REZADEIRAS” IN THE
“SERTÃO” OF PARAÍBA**

ABSTRACT

This research sought to historicize and analyze the occupations and memories of “rezadeiras” in the region of Cajazeiras, Paraíba, utilizing the methodology of Oral History. For that, semi-structured interviews with 7 (seven) women, all mapped in the urban area of the municipality, were carried out. “Rezadeiras” are usually described as older people, knowledgeable about plants and prayers, and owners of healing abilities. According to the literature used to support the discussions: Câmara, 2020; Del Priore, 2011; Federici, 2017, they combine knowledge from indigenous, African, and European origins, having a religious apparatus based on popular Catholicism. Their profession aims to extinguish some spiritual and physical ailments through so-called blessings. For a while, they were sought after by the less wealthy part of society, as they represented one of the few accessible resources for the most diverse illnesses. Historically, these women were stigmatized as witches and persecuted by the Catholic Church and scholarly medicine. However, they resisted and redefined their knowledge through the appropriations of capitalism and the adversities of time. However, we realized that “rezadeiras” continue to be part of a marginalized segment whose ancestral and generational wisdom, which should be protected, is affected by the growing risk of erasure.

Keywords: “Rezadeiras”. Gender. Religious syncretism.